

- Helaine Cristina Silva Cunha – Convidada - Coordenadora SEHAB Regional Sul;
- Carlos Eduardo Ribeiro – Supervisor da equipe de cadastro COBRAPE;
- Marcos Antonio de Melo - Convidado;
- Aline Asaeda Alves de Araujo - Convidada COBRAPE;
- Carina Ruas de Abreu - Convidada COBRAPE;
- Claudineia Silva Souza - Convidada COBRAPE;
- Marina Galelli - Convidada COBRAPE;
- Mayara Borges Farias - Convidada COBRAPE;
- Rosana Aparecida Pereira - Convidada COBRAPE.

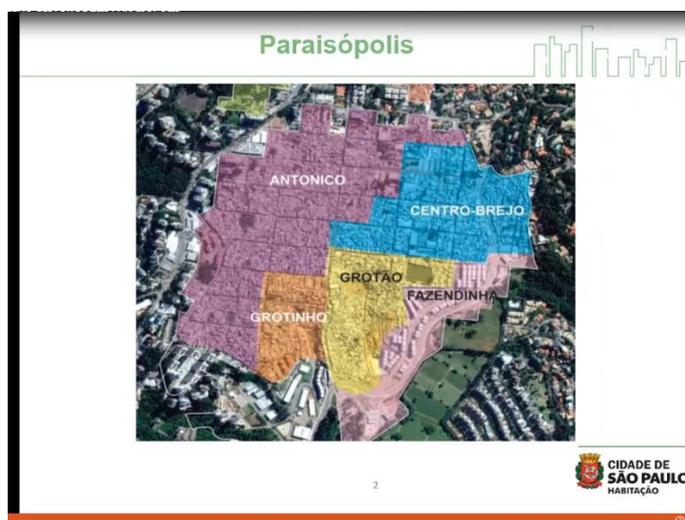
A reunião foi conduzida pela Conselheira Alexia.

Sra. Alexia lembrou que a convocação para reunião extraordinária se deu a partir da demanda em relação as obras do córrego Antonico que surgiu na reunião anterior realizada em 12.04.2021.

Alexia solicitou aos participantes que se apresentassem.

A conselheira Alexia deu inicio a apresentação primeiramente projetou-se o Slide 1 Pauta “Córrego Antonico Etapa 1;

Projetou-se o Slide 2 - Mapa da 1º fase de Obras - Córrego Antonico



Foi perguntado se algum dos participantes se opunha a gravação da reunião, todos concordaram.

O Diretor Felinto esclareceu que o motivo da reunião estar acontecendo na referida data foi em decorrência da reunião que aconteceu no inicio da semana com a presença do Secretário de Habitação Sr. Orlando Faria e a Coordenação de Engenharia e

Abertura da Reunião com informações referentes à pauta.

Apresentação sobre as ações do córrego Antonico

Arquitetura, e também com a presença do Sr. João Carlos (acessória do gabinete do Secretário). Nesta reunião foi solicitada a realização de uma força tarefa para dar início a selagem e o cadastramento social das famílias ao longo do córrego a fim de se ter um “quadro real”, “uma fotografia real” do Córrego do Antonico e que o trabalho se desenvolva da melhor forma possível. Esclarece também que a iniciativa da reunião tem por objetivo que o poder público, informe/comunique como se dará o andamento das etapas de trabalho. O trabalho foi dividido em 06 etapas que nortearão o arrolamento e o cadastramento das famílias. E que será realizada na quinta-feira dia 22 uma vistoria no Córrego, com participação do gerenciamento social e físico para realizar um reconhecimento da área para posteriormente iniciar a selagem e o cadastramento das famílias que será realizado no plantão social localizado na Avenida Hebe Camargo.

Esclareceu ainda que existe previsão de três modalidades de atendimento às famílias: 1º Auxílio aluguel até a moradia definitiva (2º) e o 3º Indenização das benfeitorias dos imóveis, caso necessário à remoção. Quando a construção das novas unidades habitacionais ainda não se tem resposta, por isso o Secretário de Habitação precisa saber a dimensão de quantas famílias residem na área e quantos imóveis serão removidos para que seja solicitado a Secretaria de Finanças o recurso necessário para início “as remoções”, “as frentes de obras”, principalmente em relação às indenizações.

O Diretor Felinto informou que o Sr. Josias acompanhará a empreiteira e a engenharia pra fazer alguns levantamentos relacionados à topografia e algumas sondagens necessárias ao longo do córrego. Esclarece também que ninguém será removido nesse primeiro momento e quando a equipe tiver todas as informações necessárias será realizada uma conversa com o secretário Orlando para apresentar o “quadro geral” com informações sobre quais imóveis deverão ser removidos e quantas famílias isso representa, a partir daí se terá as orientações para que efetivamente se inicie os trabalhos e tendo essas informações a Secretaria realizará uma reunião maior, que se possível será realizada no CEU Paraisópolis para que possam ser explicadas todas as fases da obra. Foi pedido aos conselheiros, principalmente aos que representam a sociedade civil que nos dias que antecederão a vistoria que comuniquem a população sobre o início dos trabalhos e que reforcem que neste momento ninguém precisa ficar preocupado com remoções e que se trata de um trabalho essencial para concretizar o início da obra.

Durante a fala do diretor Felinto foi projetado o Slide 3 – Mapeamento das Fases da Selagem e Cadastro do Córrego Antonico:

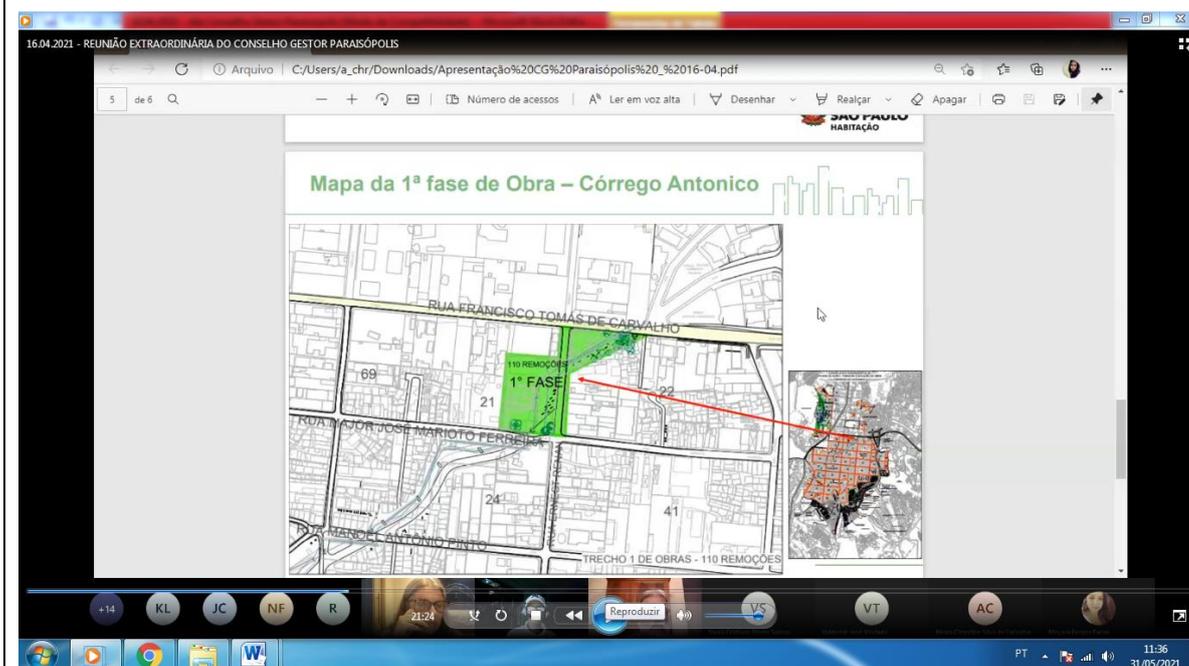
*Apresentação
sobre as ações do
córrego Antonico
Todas as fases.*



Apresentação sobre as ações do córrego Antonico Fase 1

O slide mostra o mapeamento das frentes de obras do córrego do Antonico.

O próximo Slide apresentado foi o Mapa da 1º fase de Obras - Córrego Antonico



Apresentação de cronograma de atividades

O Slide mostra a região que se dará a 1º fase que está relacionada ao início do cadastro e não com início da obra.

Slide - Cronograma 1º Etapa

16.04.2021 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS

Arquivo | C:/Users/a_chr/Downloads/Apresentação%20CG%20Paraisópolis%20_%2016-04.pdf

CIDADE DE SÃO PAULO HABITAÇÃO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - ANTONICO

| FASES DO TS | EIXO DO TS | AÇÃO ESTRATÉGICA | ATIVIDADES PRINCIPAIS | ABRIL | | |
|---|---|---|--|---------|---------|---------|
| | | | | 12 a 16 | 19 a 23 | 26 a 30 |
| Pré-obras | Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção | Preparo da equipe para entrada na área de intervenção | Convocação da reunião extraordinária Conselho Gestor de ZEIS Paraisópolis | 13 | | |
| | | | Análise dos documentos e informações encaminhados por SEHAB/Obras; Solicitação de abertura de área para identificação do perímetro | 14 | | |
| | | | Planejamento das Ações Iniciais | 15 | | |
| | | | Entrada da Equipe da SEHAB : interlocução com lideranças locais (Reunião extraordinária do Conselho Gestor de ZEIS do Paraisópolis) | 16 | | |
| | | | Encaminhamentos das demandas oriundas da reunião extraordinária do Conselho Gestor | | 19 | |
| | | | Mobilizações e articulações junto à população para entrada das equipes na área. Planejamento e definições para início das atividades | | 20 | |
| Mobilização, identificação e caracterização das famílias nos projetos | | | Vistoria em área junto a SEHAB/CFTI/Obras e empreiteira para verificar perímetro de Selagem/Arrotamento/Cadastro da Etapa 1 – Córrego Antonico | | 22 | |
| | | | Início da Selagem/Arrotamento da Etapa 1 – Córrego Antonico | | 25 | |

11:37 31/05/2021

Ainda com a palavra o Diretor Felinto: O Slide demonstra o cronograma que tem início no dia 02.04 e vai até o final de abril. No dia 12 foi encaminhada a convocação para reunião extraordinária com o conselho gestor e no dia 14 foi analisado tudo que era necessário para abertura da pesquisa procedimento necessário para dar início a selagem e o cadastro. No dia 22 está prevista a vistoria que terá início às 10h com a presença do Diretor Felinto, o Sr. Josias e a equipe do físico, social e empreiteira para dar início aos trabalhos. Foi solicitado ao Sr. Josias que complementasse a fala em relação à obra.

O Sr Josias falou que conforme conversado em reuniões anteriores é necessário entrar em área e fazer projetos complementares, deu como exemplo a realização de um desvio que só é possível verificar in loco. Faz-se necessário uma topografia mais atualizada. Também pediu autorização para poder entrar na área e complementar os projetos para que a obra seja executada da melhor forma possível com menor impacto na comunidade.

O Sr. João reforçou a fala do Felinto em relação à participação, a união das pessoas com objetivo de um bem comum das pessoas que residem na comunidade. Relata ainda que o Secretário de Habitação, Sr Orlando, recomenda para sua equipe fazer as coisas de forma que o povo esteja de acordo. Fez uma fala sobre as dificuldades trazidas pelo período de pandemia sendo toda uma conjuntura muito difícil. E pediu compreensão e o apoio ao projeto.

Sr. João:

“Eu aprendi com eu mestre Franco Montoro... Ele falava assim "as coisas só da

Informações sobre o trabalho a ser desenvolvido em área.

certo se tiver descentralização e participação... Ou seja, se chegar lá embaixo e tiver participação das pessoas". Nada vai dar certo se não tiver participação, então é isso que a gente passa...".

Alexia agradeceu a participação e colocações do Srs. Felinto, Josias e do João. E abriu para questões que surgiram na ultima reunião para que os conselheiros, principalmente da sociedade civil tivessem as suas duvidas sanadas, não desconsiderando a importância e a relevância dos conselheiros do poder público. Informou que a Conselheira Monica solicitou a palavra e continuou mencionando a dúvida levantada na ultima reunião pelo conselheiro Sr. Francisco Diniz em relação à vistoria a ser realizada no dia 22.04, informado que será enviado antecipadamente convite aos conselheiros que quiserem participar, e que os mesmos serão "bem vindos". Passada a palavra para a Mônica.

O Diretor Felinto reforçou a fala da Alexia quanto à importância da participação dos conselheiros na vistoria a ser realizada na quinta-feira (22.04).

Mônica

"Minha pergunta bem operacional assim, como eu também sou dos "cabelos brancos" como falou o João Carlos ai, eu participei de uma outra selagem lá, acho que foi, sei lá se foi em 2005, até antes disso, não me lembro mais. Acho que foi lá no Grotão... As pessoas que vinham selar faziam um selo amarelo mesmo, e escrevia lá uma codificação que depois caracterizava aquele lugar, né. E depois ao longo do tempo a chuva acabava com esse negocio. Eu tenho algumas lá que eu tirei de algumas portas nossas, até hoje eu guardo isso como um, não só como relíquia, mas como uma prova de que, aquele imóvel onde nos estávamos um dia foi selado. Eu só queria saber se agora tem uma coisa mais moderna? Se vai ser assim também? Como que é?"

Alexia perguntou se teria algum técnico que gostaria de falar sobre a selagem. E discorreu sobre o assunto informando que além dos adesivos as informações são colocadas no sistema HabitaSampa com a identificação do domicílios e dos respectivos moradores. Quando é realizado a selagem também são confeccionados plantas e mapeamento, tudo vinculado ao selo do imóvel e da família residente naquele local. Ficando tudo registrado no HabitaSampa e sistema da Secretaria, sendo assim, mesmo que "se perca" o número do selo, a Secretaria tem o sistema que permite o registro dessa informação. Então não é preciso se preocupar.

O diretor Felinto em resposta a conselheira Monica afirma que atualmente o cadastro é mais moderno do que há vinte anos em que se pintava (o selo) com lata de tinta nos

Informação sobre atividade que dará início aos trabalhos

Informações sobre atividade de selagem e cadastramento.

Questionamento sobre o atendimento que será oferecido

domicílio e que a assistente social fazia as perguntas aos moradores e que hoje esse processo é totalmente diferente.

Alexia passou a palavra para o conselheiro Sr. Valdemir, conhecido como “Guga”.

O conselheiro “Guga” questionou qual a garantia os moradores teriam quanto à remoção.

“Porque todas as obras têm que começar e terminar, e os moradores só tem o início de começar. Não ter como terminar, ué! Vocês vão ficar onze anos no aluguel social?”

Relata ainda que tem pessoas recebendo aluguel social há 11 anos e que os moradores do Córrego Antonico o questionam para onde eles irão? Quanto tempo vão ficar no aluguel social. Solicitou transparência sobre as remoções, “porque não dá para a comunidade ficar mais 11 anos recebendo aluguel social”. Afirma que Paraisópolis é o único lugar onde é pago o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) que em outros locais é pago R\$ 700,00 (setecentos reais). Relatou a dificuldades das famílias que recebem o auxílio aluguel e solicitou uma “garantia”, e quer saber o tempo que e as famílias do córrego do Antonico irão permanecer no aluguel social e quanto tempo vai demorar, para o atendimento definitivo nos apartamentos.

Em resposta aos questionamentos do conselheiro “Guga” o diretor Felinto relata que compreende totalmente a preocupação que o conselho tem e que este assunto já foi conversado varias vezes. Informa que hoje se têm em Paraisópolis por volta de quatro mil famílias “ativas” recebendo auxílio aluguel pago pela Secretaria Municipal de Habitação, e que no passado existiram varias obras que não se concretizaram inclusive no Antonico, que era obra do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento e que agora o esforço da atual administração é que concretize essa obra e que a preocupação não é somente com a obra (do Antonico), mas de Paraisópolis como um todo.

“A gente sabe muito bem que o Paraisópolis é diferenciado. Por quê? Porque é uma cidade. Não é? A quantidade de pessoas que moram ai! Quantidade de famílias que nos temos ai né. É só ver a urbanização o quanto de, desde época do prefeito Serra e passando até chegar agora no prefeito Bruno, Quanto de investimento a Prefeitura, a Secretaria de Habitação fez e vai continuar fazendo”.

Relata ainda que o Secretário de Habitação tem preocupação, e que após o executar os levantamentos necessários que fará parte de um planejamento “macro” da ação da Secretária em Paraisópolis, porque também é necessário dar resposta para essas

Esclarecimentos sobre as alternativas de atendimento e sobre valores de auxílio aluguel

Questionamento sobre possível mudança de empresa

Resposta ao questionamento sobre mudança de

| | |
|--|--|
| <p>quatro mil famílias que estão no auxílio aluguel. Foi mencionada a existência dos terrenos do “skate”, “Metrô” e onde se localiza o plantão social e que foi comunicado que o Secretario quer que a destinação desses terrenos continue para construção de unidades habitacionais. A ação é macro, mas será executada por etapas. Lembrou que em sua fala anterior foi dito que retornaria com as orientações sobre os próximos passos após o levantamento e da selagem e cadastro de novamente ser realizada uma conversa com o conselho gestor e também outras reuniões para explicar como se dará o atendimento. Onde será tratado assuntos como: as famílias em auxílio aluguel do Paraisópolis, onde serão construídos empreendimentos e para as pessoas que “sairão” do Antonico se optarem pelo auxílio aluguel e uma unidade habitacional, assim com a questão das indenizações. Novamente enfatizado que está é uma preocupação da administração municipal. É sabido que tem munícipes que estão, há cerca de dez anos em aluguel social aguardando atendimento definitivo, e sabendo deste erro passado e com o inicio do mandato do Prefeito Bruno Covas será feito uma ação para a população se sentir mais “protegida”.</p> <p>O Diretor Felinto em resposta a afirmação do conselheiro “Guga” informa que na regional sul não tem “nenhum auxílio aluguel de setecentos reais” e que a grande maioria é de quatrocentos reais e que na Regional tem uma operação urbana que se chama “Faria Lima” onde foi decidido pelo conselho da gestão dessa operação - que tem recursos próprios - um valor diferente de quatrocentos reais para o auxílio aluguel das famílias atendidas por essa operação.</p> <p>Alexia agradeceu ao Diretor Felinto pelas colocações e antes de passar a fala aos demais conselheiros reforçou a importância da fala do Josias e do Felinto que a intenção é verificar como está a área com a identificação do perímetro, topografia e dos domicílios, e depois, em outro momento se discutir a questão de remoções e perfis de atendimento. Reafirmando sua posição como conselheira, reforçou a importância de o conselho estar ciente de todas as informações e estarem juntos ao poder público no acompanhamento das ações do Antonico.</p> <p>O Conselheiro “Diniz” lembrou o levantamento que foi realizado anteriormente com o acompanhamento do conselheiro “Guga” e também do Sr. Josias, onde foram utilizados drones para medir as casas e mencionou a existência de uma nova empresa, e que a empresa antiga desistiu. Relata que conversou com o engenheiro dessa nova empresa na sede da União dos Moradores e questionou quem realizaria a obra? A empresa que fez o levantamento ou a nova? E se iria “começa tudo de novo”, um novo levantamento?</p> <p>O Sr Josias em resposta ao questionamento informa que a empresa que realizou o levantamento é a mesma que não houve mudanças, o que mudou foi que a construtora</p> | <p>empresa</p> <p>Esclarecimentos sobre LEPAC - Levantamento Planialtimétrico Cadastral.</p> <p>Questionamento sobre participação nas reuniões com os conselhos gestores de Paraisópolis e JD Colombo.</p> |
|--|--|

que ganhou a licitação para executar a obra trocou o engenheiro da obra, que a principio era o Sr. Eduardo e agora é o Sr. Arthur. Refirmou que a mesma empresa irá executar os serviços, e que está necessita entrar na área para fazer uma complementação de projeto, porque os projetos existentes são de 2014. Faz-se necessário sanar algumas divergências com relação à sondagem e topografia.

O Conselheiro “Diniz” lembrou problema com equipe de topografia durante o levantamento e afirmou que não tem problema algum da empresa entrar na área e se colocou a disposição para “abrir as portas” com relação à entrada na área.

A diretora de Projeto Sra. Maria José solicitou ao Diretor Felinto que explicasse como foi o LEPAC - Levantamento Planialtimétrico Cadastral.

O Diretor Felinto solicitou a compreensão do Conselheiro Diniz e que na quinta feira às equipes social, de engenharia e arquitetura, o Sr. Josias e ele (Felinto) realizariam a primeira vistoria como foi explicado anteriormente e refirmou a fala do Sr. Josias de que a empresa permanece a mesma. Quanto à questão do Lepac se faz necessário algumas intervenções na área, algumas ações complementares a serem realizadas junto à selagem e do cadastro. Foi passada a fala para diretora Maria José.

A diretora Maria Jose esclareceu que o levantamento, em que foi utilizado o drone, foi realizado pela área de projetos e não pela empreiteira. Tratou-se de uma contratação da gerenciadora para realizar o levantamento.

Esse levantamento vai ajudar a selagem e depois a informação vai para o HabitaSampa.

A partir desse material eles sugeririam poucas modificações como explicado pelo Josias. Porque o projeto tem muito tempo e como a região teve muitas modificações é necessário repensar em alguns trechos da planta apresentada pelo Josias. Novamente foi enfatizado que o levantamento foi realizado pela Sehab, com outra empresa, e esse material foi disponibilizado para a construtora. Sendo assim não será necessário fazer outro levantamento, ela vai complementar o existente. E este material servirá para as equipes que realizarão a selagem e a obra, e conseqüentemente servirá pós-obra para os títulos de propriedade que terão que ser dados.

O diretor Felinto complementou a fala da diretora Maria José que o levantamento realizado servirá para regularizar o remanescente do Paraisópolis.

Alexia agradeceu ao Felinto, Josias e Maria José pelos esclarecimentos e passou a palavra para Nadjane.

Questionamentos sobre valores destinados ao

| | |
|--|--|
| <p>A Conselheira Nadjane questionou que observa que tem alguns parâmetros que estão impactando para que essa obra não tenha continuidade. E questiona quando se iniciará a obra na área do Antonico? Também questionou o porquê as reuniões junto com o secretário não ficam abertas, e também por que ele não está participando das reuniões com o conselho gestor. Questiona ainda o porquê as reuniões são fechadas? Por que o pessoal do Colombo está em reuniões com pautas de Paraisópolis? E também perguntou por que na presente reunião não foi convidado a União de Moradores, informa que as associações sempre participaram.</p> <p>O Diretor Felinto respondeu que existem dois conselhos gestores, um do Paraisópolis e outro do Jardim Colombo e um não tem interferência com o outro, o Conselho Gestor do Jardim Colombo resolve questões do Jardim Colombo e o Conselho Gestor do Paraisópolis resolve questões do Paraisópolis. Os dois conselhos são acompanhados pela DTS-SUL e que as envolvidas a secretária de habitação, de obras assim como de projetos, o secretário Orlando e o seu assessor o João Carlos tem ciência disso. Em relação às obras relata que muitos problemas se deram com relação à pandemia. Afirmou que é vontade da administração que se realize o levantamento e entregue ao secretário para efetivamente ele indique por onde será dado início a obra, quais serão os atendimentos que virão após a remoção de algumas famílias e em seguida será realizada uma reunião com o conselho gestor.</p> <p>Em relação ao conselho gestor do Paraisópolis, foi lembrado o processo de escolha em que a conselheira Nadjane foi eleita, que foi aberto para todo Paraisópolis para quem quisesse participar. E que em 2021 a Secretaria realizará um novo processo de votação e escolha para o conselho gestor e que este será aberto para quem quiser participar. Informa ainda que a “União de Moradores” pode participar das reuniões, pois elas são públicas só não terá voto para deliberar, pois ela não tem representante eleito no conselho gestor. Informa ainda que a Secretária irá comunicar todos os conselheiros quando será dado início ao novo processo de eleição do conselho gestor de Paraisópolis para o próximo triênio.</p> <p>A conselheira Nadjane agradeceu os esclarecimentos dados pelo diretor Felinto e solicitou que quanto tiver qualquer tipo de reunião na secretaria cuja pauta for a respeito de Paraisópolis que o conselho seja convidado.</p> <p>Felinto respondeu que o conselho será convidado.</p> <p>Sobre a obra a conselheira Nadjane questionou:</p> | <p>projeto</p> <p>Questionamentos sobre valores destinados ao projeto</p> <p>Esclarecimentos sobre valores destinados ao projeto</p> |
|--|--|

“Se tem em esse projeto para que se inicie logo, né, quais as dificuldades que vocês têm encontrado hoje na comunidade, para dá início a essa obra? Eu sei que são muitas, mas as piores, né? E se já tem esse orçamento liberar para que essas obras continuem. ”

O diretor Felinto respondeu que na quinta feira dia 22 será realizada a vistoria e será dado inicio a selagem da região do Córrego do Antonico E que a partir dai seja dado inicio a obra. Também foi esclarecido que existe orçamento para obra.

A conselheira Nadjane relata que sua maior preocupação é que se inicie logo a obra e se resolvam os problemas que se encontram em Paraisópolis e informa que se possível irá participar da vistoria na quinta feira e reforça ainda a comunidade está apoiando. E reafirmou o seu compromisso de estar ao lado do povo e que a população é sua maior prioridade e hoje também o Córrego Antonico.

Felinto agradeceu à conselheira Nadjane e a informou que esta, também é a vontade da administração e da Secretaria Municipal de Habitação. E perguntou se o João gostaria de falar alguma coisa em complemento a sua fala.

O Sr. João informa que todos os recursos para obra estão previstos em orçamento e foram direcionados para obra ter inicio rapidamente. E o que se espera para a retomada é necessário dar o “primeiro passo”. Agradeceu ao questionamento feito pela conselheira Nadjane e disse que está “ansiedade das pessoas” é importante, em relação à solução dos próprios problemas, pois a obra será realizada porque existe um problema grave a ser solucionado. E garantiu através da fala do Secretario de Habitação que existe recurso e que a obra será iniciada com prioridade.

Alexia agradeceu e mencionou pergunta da Conselheira Monica se o orçamento é de R\$ 150 milhões e se incluir as remoções?

O Sr. Josias respondeu que o valor previsto do contrato é de 80 milhões, sendo 36 milhões para desapropriação e referente à parte para remoção, alega não se recordar o valor destinado.

A Diretora Maria Jose esclarece que a obra foi inicialmente orçada em 110 milhões e que após a proposta vencedora na licitação ficou definido o valor informado pelo Sr. Josias. Relata que a Secretaria tem um estudo das desapropriações (dos donos dos terrenos) e que a Secretaria tem que resolver a “questão legal” da região, das terras

Relato sobre as problemáticas do Córrego Antonico e Paraisópolis

Solicitação de reunião presencial

(escrituras, IPTU) que tem uma estimativa de 28 milhões. Em relação à questão dos ocupantes está sendo analisado junto ao gabinete da SEHAB. Somando-se os valores informados se aproxima de 150 milhões.

O Conselheiro “Guga” relata que acompanhou uma reunião pela internet com o Sr. Ricardo Nunes onde foi informado que estavam previstos 200 milhões. 79 milhões para empresa fazer a obra e 200 milhões questiona se seria 280 milhões, já incluído com o valor destinado à empresa responsável pela obra?

Alexia coloca que parte do questionamento do conselheiro foi respondido nas falas da Maria Jose e do Josias.

O Diretor Felinto responde ao conselheiro Guga que entente que a “questão do Planejamento para o Paraisópolis” não trata somente do córrego Antonico e que a secretaria tem outras ações planejadas para Paraisópolis que no momento certo serão apresentadas pela Secretaria e pela Prefeitura. Em relação ao recurso mencionado pelo Josias é para obra e a outra parte dita pela Maria Jose é para regularização e desapropriação legal com o proprietário. E que a partir do dia 22 a entrada na área será para o cadastramento das famílias de toda a área e efetivamente se definir quais domicílios precisam ser removidos e depois tudo será apresentado para o Secretário e a partir daí será definido o recurso destinado para a remoção, que até o momento tem como atendimentos propostos: Auxilio aluguel até o atendimento definitivo, que será uma unidade habitacional que posteriormente vai ser definido o local da construção (existe a possibilidade de utilização dos terrenos destinados a atender toda a demanda do Paraisópolis) e as indenizações, e que para se definir os valores é necessário apresentar o trabalho como dito anteriormente.

A diretora Maria Jose em complementação ao que foi dito informa que a Secretaria junto com o gabinete, com o dr. João Carlos e Secretários tem realizado uma análise que foi apresentada ao vice-prefeito no sentido de “pensar todo o Paraisópolis” para que seja planejado junto a Prefeitura em um período de quatro anos (esse ano mais três) para se pensar em uma questão macro, que Paraisópolis não é só o Córrego. Como dito pelo Felinto, Paraisópolis é uma cidade. Relata ainda que esse trabalho foi solicitado pelo Secretario para ser levado nas conversas que ele tem, junto ao gabinete do Prefeito. Menciona ainda que o número pode ser ainda maior do que o informado, porque se tem mais construções de habitação e outras áreas a serem desapropriadas e o decorrer da obra pode apresentar surpresas, porque existem muitas construções acima do córrego. As reuniões têm acontecido dentre os secretários de Habitação e o Gabinete e seus

Questionamento sobre projeto

Esclarecimentos sobre o projeto

assessores e que os técnicos estão preparando a “visão macro”. Em relação aos valores para o córrego confirma que a informação passada pelo diretor Felinto. Menciona ainda que o é um grande “entreve” dentro de Paraisópolis que precisa ser revolvido, dado as questões de saneamento e saúde ocasionadas pelo córrego dentro de Paraisópolis.

Apoiou a fala do Felinto com relação à importância do levantamento e do cadastramento necessários para fazer o plano macro. Em relação aos números, menciona que podem ser muito maiores do que foi informado se pensando num plano para todo o Paraisópolis que está sendo pensado, mas é preciso começar de algum lugar, e esse lugar escolhido foi o Córrego Antonico.

O Conselheiro Willian menciona que foi dito em reunião no canteiro de obras que seria dado inicio a obra e que teria uma parte da prefeitura e possivelmente uma parte do governo do estado e a obra do Antonico seria dividida em três etapas, e que nesta reunião estava presente o conselho gestor, equipe social e representantes da SEHAB e que foi indagado que o processo não seria rápido, porque seria dado inicio nas áreas mais criticas, e que haveria a retirada seria de novecentas casas, isso muito antes do conselho atual. Hoje esse número de imóveis seria um número superior e isso causaria dificuldades. Relata ainda problema no inicio das obras no ano atual que foi paralisada, também menciona que participou da intervenção na área do metrô e que acompanhou o trabalho de confecção dos mapas de levantamento via Drone. Enfatizou o empenho do conselho em acompanhar as ações principalmente a obra do córrego do Antonico que relata ser o principal problema de Paraisópolis não só pela questão do saneamento básico, mas também por conta das doenças por ele causadas e o impacto que tem no SUS, gerando um grande desperdício de recursos. Novamente reafirmou o compromisso e empenhos dos conselheiros em apoiar o poder público municipal na realização da obra.

Alexia agradeceu ao conselheiro Willian pelas suas colocações e reafirmou que a Secretaria está realizando planejamentos, analises e estudos no sentido de equacionar as problemáticas dentro de Paraisópolis. E que o foco principal hoje é o Córrego Antonico por conta dos problemas que ele apresenta e que a equipe de projetos realiza os estudos necessários para que a obra ocorra da melhor forma possível.

O Diretor Felinto menciona que todo o trabalho elencado pelo conselheiro Willian faz parte da ação da Secretária Municipal de Habitação e por isso foi convocada esta reunião extraordinária. Será dada continuidade a esse trabalho com a entrada em área no dia 22, quinta-feira, para dar inicio a selagem e o cadastro das famílias, e para a

empreiteira poder levantar tudo que é necessário e será dado início ao cronograma até chegar ao momento da reunião mencionada anteriormente.

A conselheira Nadjane observou que ao que parece os trabalhos terão início em uma fase mais “aliviada” e gostaria de deixar como sugestão que a próxima reunião acontecesse de forma presencial considerando a participação de poucas pessoas e em seguida fosse organizada uma reunião com o secretário.

Em resposta à conselheira Nadjane o diretor Felinto sugere aguardar algumas semanas para se definir quanto a este assunto e menciona que é de interesse da Secretaria retornar com as reuniões presenciais assim que for possível, mas depende da situação da pandemia.

Alexia agradeceu a todos pelas colocações e perguntou se mais alguém gostaria de falar, o conselheiro Diniz se manifestou. Alexia agradeceu a presença de todos e enfatizou que a reunião demonstra o esforço em se discutir em conjunto as ações que serão realizadas dentro do Córrego do Antonico, e que acha importante se manter isso. Mencionou que o departamento de projetos tem acompanhado as reuniões com o conselho sempre que são convidados, e que na presente data reunião também conta a participação da equipe de obras e com o Sr. João Carlos que faz parte do Gabinete do Secretário, novamente enfatiza a importância da realização dessas discussões em conjunto. Agradeceu novamente a presença de todos! E abriu a fala para o conselheiro Diniz para poder encerrar a reunião.

O conselheiro Diniz lembrou que na última reunião com o Sr. Josias e com o engenheiro foi colocado que não seria possível fazer o total da obra, que era uma obra grande e que foi conversado que ele “tiraria” o mínimo possível, questionou se essa informação procede e se também seria feito um desvio nos setores 21 e 22, nos prédios de alvenaria consolidados.

O diretor Felinto respondeu que ao questionamento informando que este é o objetivo diminuir o número de remoções, mas que o Josias poderia falar mais sobre o assunto.

O Sr. Josias lembra que na ocasião da reunião e menciona que a sua ideia de engenharia era fazer um projeto um pouco diferente, contudo se tem uma delimitação do que foi licitado e quanto retornou à Secretaria em conversa com o diretor na ocasião foi verificado que o projeto não poderia ser executado da forma como havia imaginado por conta do objeto que foi licitado, mas que de qualquer forma iria se tentar minimizar o

| | |
|---|--|
| <p>numero de desapropriações e remoções área poder viabilizar o mais rápido possível o projeto. Novamente afirmou que será realizado um esforço para diminuir o impacto da obra na comunidade.</p> <p>O Conselheiro “Diniz” agradeceu pela informação e também pela oportunidade de estarem juntos e se colocou a disposição para o que precisarem.</p> | |
| <p>Alexia agradeceu aos conselheiros pela disponibilidade e pelo apoio e informou que a próxima reunião está prevista para o mês de junho como já havia sido acordado na reunião anterior e que se todo mundo estivesse de acordo se manteria a pauta sobre o andamento das ações no córrego Antonico (não houve objeções). E que a Secretaria encaminharia aos conselheiros informe reforçando a questão da vistoria a ser realizada na quinta feira (22.04).</p> | <p>Pauta definida para próxima reunião</p> |
| <p>Felinto agradeceu e reforçou que ele e a equipe estariam presentes na vistoria a ser realizada na quinta-feira e solicitou aos conselheiros que representam à sociedade civil que conversassem com a comunidade para que compreendessem que neste momento será o inicio para que se possa fazer o levantamento e apresentar dados concretos ao Secretario para que efetivamente depois disso se inicie as obras.</p> <p>O Sr João Carlos agradeceu a presença de todos e mencionou que se tem uma tarefa grande a se executar, e que tem certeza que beneficiará toda a comunidade.</p> <p>Parabenizou a todos pela vontade que apresentaram e que acha que todos os presentes estão imbuídos no mesmo proposito. E que na quinta feira toda equipe vai ser bem recebida e será dado inicio as atividades.</p> <p>Ao final da reunião, Alexia agradeceu a participação de todos.</p> <p>A reunião se encerrou com os agradecimentos e felicitações de boa noite.</p> | <p>Encerramento</p> |